

Cedae pede 15 dias e energia para que água não falte mais



COM A FALTA d'água a solução é recorrer às pipas

Ontem foi mais um dia de torneiras secas e frustração para os gonçalenses que ouviram o Governo do Estado garantir que nunca mais faltaria água, até o ano 2000. A Cedae responsabilizou a Cerj pela falta de energia que provocou a paralisação das bombas e a interrupção do recém inaugurado sistema Imunana-Laranjal, mas garantiu que desde 1 hora da madrugada de ontem tudo estava pronto para a regularização do fornecimento dentro de 72 horas. Mas o dia de ontem foi de seca na maioria dos bairros de São Gonçalo, inclusive no centro da cidade, onde o líquido só começou a cair nas cai-

xas e cisternas no fim da tarde. Comércio e repartições públicas funcionaram quase todo o dia economizando as últimas gotas que restavam em seus reservatórios e nos edifícios residenciais, os síndicos compraram pipas d'água. Engenheiros da CEDAE disseram que serão necessários aproximadamente 15 dias para que a rede de distribuição possa estar recebendo em plena carga toda a água do reforço do sistema Imunana-Laranjal. Mas para que o sistema não sofra novos prejuízos será essencial que não ocorram novos cortes no fornecimento de energia que acionam as bombas de recalque. *Página 3*

VEJA OS ATOS OFICIAIS

DA PREFEITURA

DE SÃO GONÇALO

Página 2

Estado espera vender Conerj amanhã



MARCO AURÉLIO VEM VER OBRAS DO HOSPITAL - Dez dias depois de iniciados os trabalhos de terraplanagem do terreno situado através da CEASA, o Secretário Estadual de Fazenda, Marco Aurélio Alencar irá hoje a Colubandê, inspecionar, pela primeira vez, o andamento da obra. O secretário e o filho do Governador, garantiu que a verba necessária para a construção do Hospital Geral está separada e nada impedirá que o conjunto esteja pronto para ser equipado em agosto e entrar em funcionamento em setembro deste ano. Marco Aurélio vai aproveitar, para observar pessoalmente o problema do trevo de acesso a Colubandê, considerado como obra essencial ao conjunto do futuro Hospital.

Se nenhuma medida judicial de última hora o impedir, será amanhã, às 10 horas, o leilão da Companhia Estadual de Navegação do Rio de Janeiro - Conerj. Juntamente com o acervo, estão incluídas no leilão as concessões das linhas marítimas que a empresa opera e as que deverá operar no futuro, como as linhas Gradim-Praca XV e Neves-Ilha do Governador, que interessam diretamente a São Gonçalo. O Secretário Es-

tadual de Fazenda e responsável pelo Programa de Desestatização Marco Aurélio Alencar espera que com as mudanças feitas no edital, o leilão será disputado e a Conerj poderá ser vendida com excelente ágio, tendo em vista o grande interesse de investidores nacionais e estrangeiros. Um dos grupos interessados na compra da Conerj é liderado pelo empresário gonçalense Gelson Antunes, da Viação 1001. *Página 3*

Horário bancário sacrifica clientes

Sob um sol de 40 graus, homens e mulheres - alguns idosos - aguardam em intermináveis filas que se formam diariamente nas calçadas do centro, a abertura dos bancos. Alguns, como Elizabeth Carvalho, entraram na fila às 7,10 da manhã, suportando uma espera de quase quatro horas. O Sindicato dos Bancários luta para voltar o antigo horário.

Página 3

Imposto pago pode valer automóvel ou televisão

Para estimular as pessoas a pagarem os seus impostos em cota única, a Prefeitura está oferecendo, além do desconto, a oportunidade de o contribuinte concorrer a dois sorteios de um carro zero quilômetro e vários televisores. O primeiro sorteio será realizado dia 28 de fevereiro, na Praça Luiz e o segundo dia 28 de março, no mesmo local.

Página 4

Agora ficou mais fácil para você anunciar nos Classificados do NOSSO JORNAL. Você recorta o cupom publicado na página de Classificados, preenche com o seu anúncio de até 20 palavras e entrega numa das seguintes bancas de jornais - No ALCANTARA - Banca da Rua Nestor Pinto Alves (Rua do Valão); na TRINDADE: Praça da Trindade, em frente ao Supermercado Três Poderes; no COELHO: Banca da Passarela, em frente ao Ponto de Ônibus; COLUBANDÊ: Banca próxima ao sinal de trânsito; e banca em frente ao Posto Halley; na Avenida

Maricá; no GALO BRANCO: Banca da Praça, próxima à Padaria; no ROCHA: Banca em frente ao Mercado Puly; na VENDA DA CRUZ: Banca do José Luiz, em frente à Praça; COVANCA: Banca do Carlinhos, em frente à Parfificação Verônica; no PITA: Banca do Constantino, em frente ao Posto Campeão; no BARRO VERMELHO: Banca do Cabral, na Praça do Barro Vermelho; em NEVES: Banca do Francisco, na entrada da Covanca; no GRADIM: Banca do Washington, na Praça do Gradim; na VILA LAGE: Banca do Augusto, ao lado do supermercado;

PARAISO: Banca do Franco, ao lado do Max Box; PORTO NOVO: Banca do Antônio, ao lado da Heliogás e no JARDIM CATARINA: Banca em frente ao Supermercado Catarinão. São 17 pontos de entrega do seu anúncio, para tornar mais fácil sua relação com o NOSSO JORNAL. Mas, atente bem: esta promoção é apenas para anúncios GRATIS, de particulares. Se você é comerciante, industrial ou profissional liberal, chame nossos contatos pelo telefone 605-6472. NOSSO JORNAL - mais NOSSO do que nunca.

Cedae pede 15 dias para vir a água

Picos de luz afetam Imunana Laranjal

Dois picos de luz ocorridos ontem em São Gonçalo provocaram o rompimento de uma tubulação no complexo Imunana-Laranjal, causando uma redução do abastecimento de água para Niterói, São Gonçalo e Itaboraí. Estes cortes repentinos de energia já estão virando rotina em São Gonçalo onde os moradores têm sofrido prejuízos irreparáveis como a queima de aparelhos eletrodomésticos, computadores, geladeiras etc. Além da falta de água já comum em São Gonçalo as quedas de energia fizeram com que o sistema Imunana inaugurado por Marcelo Alencar tivesse que ser desligado reduzindo ainda mais o já reduzido consumo de água no município.

A Cedae acredita que hoje o abastecimento será normalizado mas teme os constantes problemas de energia que podem comprometer o funcionamento do sistema. Quanto a Cernj, em uma coletiva com a imprensa na semana passada foi reconhecido pelos diretores que a empresa não desempenhou um serviço de qualidade no ano passado, mas que este ano com a construção das subestações inclusive em São Gonçalo os problemas de falta de energia serão solucionados.

A população aguarda ansiosa que realmente a empresa venha a suprir este problema que tem comprometido as residências e o comércio.

A Agência Nacional de Fiscalização Independente de Serviços Públicos foi lançada para fiscalizar a sociedade de serviços públicos de energia elétrica e sim de canalizar um movimento espontâneo da sociedade que não está nada satisfeita com os serviços prestados pelas duas empresas. Espera-se que em 98 as constantes reclamações à Cernj possam diminuir e consequentemente melhorar as condições de vida da classe média-baixa e alta todos estão sofrendo com a falta de energia.

Reseta Ideal

A seca continuou em vários bairros do município. Um problema nas bombas de recalque causado pela queda de energia fez com que o Sistema Imunana-Laranjal parasse de funcionar na segunda-feira. A Cedae anunciou que o reparo já foi feito desde 1 hora da madrugada de terça-feira mas o sistema só vai funcionar a plena carga em um período de 72h. A empresa pede um crédito à população garantindo que dentro de 15 dias o sistema estará totalmente ajustado e que com isso haverá melhorias no abastecimento de São Gonçalo. Aguardasse agora que o Sistema Imunana recém inaugurado pelo governador Marcelo Alencar possa mostrar seus resultados. Os moradores já estão irritados por este grande problema neste verão. Vários bairros estão há meses sem água fazendo com que as pessoas comprem pipas, construam reservatórios ou simplesmente carreguem água. Com todo esse calor é insuportável conviver com as vigilias secas. Apesar do Governo Estadual garantir água em abundância para o município esta ainda não é a realidade da maioria dos bairros como Murad, Porto da Pedra, Colubandê, Fazenda dos Minérios, Nova Cidade, Sítio Pão e outros que sofrem com a falta de abastecimento. As reclamações na Cedae são inúmeras principalmente com a temperatura chegando aos 40 graus que deixa as pessoas sem saber o que fazer. A inauguração da ampliação do Sistema Imunana-Laranjal ainda não mostrou sinais de melhora no problema da água. Muitos ainda estão descontentes desde providência que pretende aumentar em 40% a capacidade de abastecimentos em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí e Paqueta e



resolver o problema de quantidade de água necessária às quatro fontes de consumo, até o ano 2050. O futuro não se sabe, porém, atualmente São Gonçalo ainda não pode se considerar livre deste problema.

Essas obras não resolvem totalmente o problema do abastecimento em São Gonçalo, cuja solução só chegará no final da construção dos reservatórios de Colubandê e Marquês Maneta e suas respectivas redes de distribuição. Esses reservatórios serão ponto de partida para os dois setores que serão criados a rede de abastecimento do município e que estão sendo construídos no Programa de Despoluição da Baía de Guanabara. As obras deverão estar concluídas no final deste ano e até lá há um longo caminho a percorrer principalmente pelos gon-

calenses que tem que perpetuar na sua vida cruéis em busca da fonte que jorre água. A falta de água não está atingindo só os moradores, o Centro de São Gonçalo está sem água a mais de uma semana. Os síndicos dos edifícios Portinari e Condôminio Badir Gabriel estão apelando para as pipas de água para abastecerem os apartamentos. Paulo Roberto, síndico do Condomínio Badir Gabriel, mostra o local onde vai ser construído um poço artesiano. "A falta de água tem sido tão constante que já estamos pensando em fazer este poço", comenta. Sr. Jai Silva, que trabalha na administração do prédio disse que gasta todo mês 120 pipas e 30 por semana para os 240 apartamentos. A festa da água por enquanto só ficou na comemoração, nada de concreto para a população.

Horário de bancos gera tumulto e filas

Simone Terra

Enquanto o Sindicato dos Bancários de Niterói, São Gonçalo e Região vem se mobilizando no sentido de ampliar o horário de atendimento nas agências de São Gonçalo em três horas: das 9 às 17 horas, dividindo o expediente em dois turnos de trabalho, a tendência dos bancos é diminuir ainda mais o expediente atual, garantindo o atendimento aos clientes através de centrais de auto-atendimento, pelo menos é o que pensa a maioria das gerências dos bancos gonçalenses. Mas talvez nem os mais avançados sistemas informatizados resolvam o problema do tumulto criado em frente às agências bancárias até o horário de abertura das mesmas. São filas intermináveis sob um sol de rachar pelo menos até às 11 horas, quando a agência é aberta ao público.

Tentando solucionar o problema, a agência Banerj/ Centro - que reúne, diariamente, uma das maiores filas no calçadão de sua sede - anunciou a implantação de 30 caixas de auto-atendimento para depósitos, pagamentos e saques, que funcionarão 24 horas. As obras para instalação desses caixas devem começar ainda este mês. O problema é que a maioria das pessoas nas filas é de não correntistas que, portanto, não poderão usufruir do conforto oferecido por esses serviços. Geralmente, as pessoas que enfrentam as filas bancárias, chegando, muitas vezes, à porta dos bancos sete horas antes do início do atendimento, desejam fazer pagamentos de cartões de prestação, IPTU ou então receber benefícios do INSS.

"Eu cheguei aqui às quatro horas da manhã com o

objetivo de ser mesmo o primeiro a ser atendido e evitar ficar debaixo do sol. Agora são onze horas, eu vou finalmente entrar no banco para pagar minhas contas, mas já estou muito cansado -disse Francisco Inácio, que não é correntista do banco e será um dos muitos usuários dos serviços bancários que não serão tão beneficiados com os caixas de auto-atendimento. Segundo o funcionário do Banerj, Luiz Carlos da Silva, a agência distribui cerca de 200 senhas a partir das 9 horas da manhã, de modo a evitar tumultos.

Sem o recurso das senhas, o tumulto é diário nas filas em frente ao banco Itaú. Ontem, Elisabeth Carvalho discutia com outra pessoa na fila tentando justificar sua posição na mesma. "Eu cheguei aqui às 7h10min para ocupar o lugar que minha irmã estava reservando, pois pretendo receber, por procuração, o benefício do meu pai. Agora vem essas pessoas tentar criar tumulto comigo. Será que eles não têm o que fazer?" gritava a moça, bastante contrariada na fila. Para César Alves, que também estava na mesma fila e ainda não sabia que as agências gonçalenses passavam a abrir somente às 11 horas, tumultos como este são frequentes:

"Pelo menos uma vez no mês eu passo por isso e sempre assisto a uma briga. As pessoas vão ficando irritadas por estarem horas numa fila. É uma situação realmente humilhante para o ser humano e o que é pior: sempre foi assim e parece que isso não vai acabar nunca. Os bancos se orgulham de apresentarem serviços moderníssimos de caixas 24 horas, mas o povo não tem mesmo acesso a isso -disse César Alves.

Amanhã, o leilão da Conerj e suas linhas

O leilão de privatização da Companhia Estadual de Navegação do Rio de Janeiro (Conerj) será realizado amanhã, às 10 horas, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Conforme anunciou o secretário de Fazenda, Marco Aurélio Alencar, "o edital de concessão da Conerj prevê a criação de novas linhas para atender às exigências de uma população que cresceu desmesadamente e se espalhou por municípios como São Gonçalo -segunda cidade mais populosa do Estado". O edital é bem claro em seu artigo 41, quando estabelece que o gestor privado para assumir a Conerj terá prazo de até 24 meses para implantar a nova linha Prato XV-São Gonçalo. Com isso, os gonçalenses ficam mais perto de ver o sonho de uma estação de barcas se realizar na cidade.

Uma mudança importante prevista no edital pelo Programa Estadual de Desestatização e que deve incenti-

var as empresas a adquirirem a Conerj estabelece que o consórcio vencedor poderá subcontratar o operador técnico, que passará a ser um prestador de serviços à concessionária. A flexibilização deste item do edital deve atrair empresas, pois antes, o operador técnico deveria permanecer por no mínimo 10 anos no consórcio, com pelo menos 15% das ações. De acordo com as novas regras, a participação acionária foi reduzida a 10% e o operador deverá ficar durante 5 anos na sociedade. Caso o participante técnico atue através da prestação de serviços, sua participação acionária se limitará a 2,5% e o contrato com a concessionária deverá ter um prazo mínimo de cinco anos.

A expectativa do Estado é obter excelente preço no leilão de concessão da Conerj, a exemplo do que ocorreu com o Metrô, o qual registrou preço de 921%. O preço mínimo da Conerj será

de R\$ 35 milhões, e o interesse de grandes companhias internacionais nos leva a apostar no sucesso da passagem de sua gestão à iniciativa privada. Mais importante que o resultado do leilão, é o avanço da reforma da infraestrutura de serviços em nosso Estado -disse Marco Aurélio.

Desses 35 milhões estabelecidos como preço mínimo, R\$ 28,4 milhões referem-se a 100% do capital social da Conerj. Os participantes do leilão poderão utilizar R\$ 10 milhões em Certificados de Privatização. Os R\$ 5,6 milhões restantes correspondem ao preço da linha Prato do Governador de São Gonçalo para transporte de veículos de carga e passeio, com embarcações do tipo ferry-boat, caso venha a ser implantada no prazo máximo de 24 meses. Se o consórcio não implantar os ferry-boats e as demais linhas, a concessão retorna para o Estado.

Pra seu governo

Marco Aurélio vem ver hospital

A Secretário Estadual de Fazenda Marco Aurélio Alencar virá na manhã de hoje a São Gonçalo, para a primeira visita de inspeção às obras recém iniciadas do Hospital Geral do Colubandê.

O secretário chegará às nove horas e atenderá à imprensa logo após a visita.

Proposta o nome de Lavoura
O nome do ex-prefeito Joaquim Lavoura foi proposto para o Hospital Geral do Colubandê, em discurso pronunciado pelo deputado Osmar Leitão na Câmara Federal, em Brasília. Osmar justificou sua sugestão ao governador do Estado lembrando que em sua passagem pela Prefeitura Joaquim Lavoura encampou o Hospital Luiz Palmier, construiu o novo prédio do Pronto Socorro e o Pronto Socorro Infantil.

Posse na Unibaíros
A diretoria da Unibaíros, eleita no último congresso das Associações de Moradores, toma posse na próxima sexta-feira, dia 6, às 20 horas, no Centro Cultural. O presidente eleito é Antônio Figueira Coutinho, da Associação de Moradores de Pacheco, que anunciou um programa de revitalização da Unibaíros, a ser deflagrado imediatamente após a sua posse.

Redeclagem de professores
Começou ontem e irá amanhã, o Curso de Aperfeiçoamento Específico para professores, secretárias, orientadoras e diretores da rede municipal de ensino promovido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura. O objetivo é reciclar e capacitar a equipe pedagógica e administrativa das escolas municipais, para que possam aplicar nova metodologia, com a abertura do ano escolar da próxima semana.

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.

- Ganha emprego**
Além do comércio local, a cidade amplia o oferta de empregos à população, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o aprimoramento da mão-de-obra local. Comércio forte é garantia da oportunidade de trabalho.
- Ganha educação**
Com a contribuição do seu comércio, a cidade amplia o número de matrículas e investe nas escolas, melhorando a qualidade da educação e o futuro. Comércio forte é garantia da valorização do sistema local.
- Ganha saúde**
Com as investimentos arrecadados pelo comércio local a cidade amplia o número de matrículas e investe nas escolas, melhorando a qualidade da educação e o futuro. Comércio forte é garantia da valorização do sistema local.
- Ganha habitação**
Os empregos e salários gerados pelo comércio local se refletem em um maior e melhor padrão de vida. Comércio forte é garantia de uma comunidade saudável.
- Ganha alimentação**
O comércio contribui para o bem-estar ao alimentar e se nutrir com produtos locais. Comércio forte é garantia de uma comunidade saudável.

Cresça com a sua cidade. Prestígio o comércio local.

Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

O máximo em conforto e sofisticação

MEPEL

MOBILS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LIDA

Secretária 5501
Cadeira secretária com mecanismo apoiada sobre rodízios.

Longarm Secretária
de dois, três ou quatro lugares, sem braços, apoiada sobre estrutura de aço fixa.

Diversos modelos de cadeira, linha de móveis para informática, arquivos e tudo mais que você precisa para equipar seu escritório

Rua Visconde de Itaboraí, 309
Centro - Niterói - Rio de Janeiro
Tel: 719-7602 - Fax : 622-1552

IPTU de São Gonçalo vale automóvel e TV

A Prefeitura de São Gonçalo vai premiar com dois carros GOL OKM e 10 televisores entre os contribuintes do município que estiver em dia com o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). O prefeito Edson Ezequiel disse que a campanha, além de estimular as pessoas a pagarem imposto, irá premiar o contribuinte que está cumprindo com o seu dever de cidadão e, consequentemente, com o desenvolvimento da cidade. Em 92 a prefeitura sorteou 1Kg de ouro entre os contribuintes.

O primeiro sorteio será realizado no dia 28 de fevereiro, pela LOTERJ, às 15 horas, na Praça Luiz Palmier, no Rod. Serão sorteados entre os contribuintes que estiverem quites com o IPTU de seus imóveis nos últimos cinco exercícios (de 1993 a 1997), cinco televisores, sendo um de 62 polegadas para o primeiro prêmio; um de 50 polegadas para o segundo prêmio; um de 34 polegadas para o terceiro prêmio; um de 29 polegadas para o quarto prêmio; e um de 21 polegadas para o quinto prêmio.

O contribuinte do primeiro prêmio também pode levar o



O sorteio e o desconto, incentivam a quitação dos impostos

carro GOL OKM, desde que tenha pago, até o dia 10 de fevereiro, com 16% de desconto, a cota única do IPTU de 98.

O segundo sorteio acontecerá no dia 28 de março, no mesmo local e hora do primeiro, com os mesmos prêmios, nas mesmas condições e na mesma ordem, concorrendo ao carro OKM quem estiver com o IPTU/98 pago (cota única com 8% de desconto até 10 de março). Serão sorteados, primeiramente, os cinco prêmios correspondentes

aos televisores, sorteados-se seis algarismos para cada prêmio, observada a sequência do último para o primeiro algarismo e, do quinto para o primeiro prêmio. Os seis algarismos sorteados irão contemplar os últimos seis algarismos referentes ao número de inscrição do imóvel na prefeitura, número este que consta no carnê do IPTU.

No caso de imóvel de alugado, segundo o regulamento, o prêmio será pago ao inquilino que comprovar, mediante recibo correspondente ao

mês de fevereiro, ou outro documento juridicamente hábil, como o contrato de locação, que pague o IPTU ao proprietário do imóvel. Já no caso do imóvel cuja propriedade tenha sido transferida e cujo nome do antigo proprietário ainda conste no registro da prefeitura, o prêmio será entregue mediante a exibição de documento juridicamente hábil que prove a transferência.

Em 1992 a Prefeitura de São Gonçalo sorteou 1 Kg de ouro entre os contribuintes que estivessem em dia com o IPTU. Foram 11 prêmios, sendo dez de 50 gramas e um, especial, de 500 gramas de ouro. O sorteio da época, que levou 550 gramas, foi João Batista Carrilho, residente em Maria Paula (inscrição nº 100.738). A Campanha "Seu IPTU Vale Ouro" também premiou com barra de ouro a Cooperativa Habitacional de São Gonçalo (inscrição nº 108.003); Daniel dos Santos (inscrição 319.546); Altino Gomes (inscrição nº 107.835); Zélio Moura (inscrição nº 518.738); Antônio J. Araújo (inscrição 308.382); Caixa de Construção da Marinha (inscrição nº 560.170); e José Martins Policarpo (inscrição nº 348.811).

Tribuna Livre

Falando de Xavier de maistre e de Machado de Assis

Evadry Molina

Num dos costurmeiros encontros na estalada da Livreria Ideal, em Niterói, o escritor Barco Sobral chamou-nos a atenção para certa afinidade estilística e do humor filosófico, registrados no maior ficcionista brasileiro, Machado de Assis, e no prosador francês Xavier de Maistre.

Tendo vivido mais de sessenta anos de Machado de Assis, o renomado prosador francês embrenhou-se a Voltar na prosa filosófica e deu mostra de profundo humor. O trato com os temas faz-se com graça, simplicidade e elegância no estilo.

De Maistre exerceu com maestria a condução da narrativa em permanente diálogo com o leitor. Ora propunha-lhe conclusões para diferentes situações dos acontecimentos, ora recusava possíveis soluções para andamento do enredo. Um exemplo está no romance Viagem à Roda da Morte.

Quanto a "Antes de ir mais longe, quero destruir uma dúvida que poderia ter-se introduzido no espírito dos meus leitores." (pág. 61) Acrescentamos outras duas passagens dessa natureza: "Aquele que ivera-se a pressa em julgar uma cidade pela leitura do capítulo precedente enganar-se-á muito." (pág. 64). O autor francês costumava intervir na narrativa para posicionar-se em considerações a respeito do comportamento de algum personagem, como no passo:

"E o Eterno, irritado pela diuturna e pela avareza dos homens, nem o seu riso pronto a ser despedido! (idem, idem). O autor interveio na decisão Divina contra imperfeições humanas.

De fato, Barco Sobral parece ter localizado o verdadeiro identificador de filio da rica tradição prosaica entre os dois mestres da ficção.

Machado dilata sua veia humorística, não só nos contos, como nos romances. É o que destacamos logo no primeiro parágrafo do capítulo inicial do romance Memórias Póstumas de Brás Cubas: "A primeira é que não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor. O hábito de enfiar o leitor em previsões dos fatos narrados era também em Machado de Assis uma constante, como podemos constatar no primeiro momento do romance Quilena Borba: "Rubião fitava a senhada eram oito horas da manhã. Quem o visse, com os polegares metidos na chameira, à janela de uma casa de Botafogo, poderia que ele admirava aquela pedregosa de água quente: mas, em verdade, voz digo que pensava em outras coisas. Catejava o passado com o presente."

Mestre Machado manejava pineladas de humor irônico com tinturas filosóficas e toques psicológicos dos personagens, como analisava veladamente as ambições do já maneirado Rubião na janela frontal ao mar: "Que abismo há entre o espírito e o coração! O espírito do sr. professor, vindo daquele pensamento, arrastou caminho, buscou outro assunto, uma canção que a passando; o coração, porém, deixou-se estar e abster de alegria. Que lhe importa a canção nem consolo, que os olhos do Rubião acompanharam, arregalados. E, coração, vai dizendo que, uma vez que a mana Piedade tinha de morrer, foi bom que não casasse; podia vir um filho ou uma filha... - Bonita consolação."

Quanto ao humor e ironia machadianos, paramos aqui. Voltamos a de Maistre que se encontra envolvido em permanente diálogo com o leitor. Começa com a proposta de seguir na longa caminhada em torno do quarto. Entre quatro paredes do quarto, analisa detidamente cada objeto encontrado: sua história, utilidade, inutilidade, tudo cercado de reflexões contemplativas e divagações. A noção do tempo, um tanto caótica, estimula o leitor a um exercício mental constante. Em suas quadras cada paisagem envolve-se em digressões em que até os personagens são esmagados com recheios de reflexões filosóficas tomadas de humor. Ao comentar sobre um espelho, convém com os leitores: "Vá, a quem o amor teve ou tem ainda sobre o seu império, aprenda que é diante dum espelho que ele afia os dentes e medita suas crueldades." (pág. 66). Curiosa é a fórmula como de Maistre em seu romance analisa a pessoa humana, numa dupla personalidade, entre a noção de "alma" e de "besta". Vejamos esta passagem: "Percebi por diversas observações, que o homem é composto de uma alma e de uma besta. Estas duas seres são absolutamente distintos, mas de tal modo encaixados um no outro, que é preciso que a alma tenha uma certa superioridade sobre a besta...". Convidamos o leitor a reparar a similitude entre os conceitos do velho Machado, de espírito e coração, e alma e besta do seu antecessor francês de Maistre. Entretanto, ambos estão a marcar apurando sentido crítico comparativo, o que, por certo, há de conduzir, como diz Barco Sobral, por haver alguma influência daquele sobre o nosso mestre da ficção brasileira.

Obs. Os exemplos de Viagem à Roda da Morte e meu Quarto foram extraídos da edição brasileira de Clube do Livro, São Paulo, 1946.

*Evadry Molina é membro da AGLAD, do MEMOR, da IIRGG e do IHRH

gpi

http://www.gpi12.br
e-mail: colegiorei@gpionline.com.br

Icarai 610-3040 Niterói I e II 719-3434 / 717-5304 Alcântara 701-7191

**MATRICULAS
ABERTAS**

**GPI-Colégio REI
é Aprovação!**

Mensalidades a partir de
R\$ 83,86

Por que jornal de carioca?

É normal que você queira estar por dentro de tudo o que ocorre neste mundo globalizado. Mas será anormal se você ficar por fora do que acontece em sua própria cidade.

O NOSSO JORNAL dedica 4 páginas inteiras - diariamente - ao seu município. Ao seu bairro. À sua rua. E no fim de semana, são 6 páginas. Só de São Gonçalo.

Junto com o seu jornal carioca preferido, leia diariamente o seu jornal obrigatório.

NOSSO
JORNAL DE NOTÍCIAS

O melhor porque é nosso.

Peça a sua assinatura, pelo telefone 605-6472.
E receba o seu município, diariamente, em sua casa.